/diariodolitoral
/diariodolitoral
/diariodolitoral

DIÁRIO do litoral.com.br



Domingo
6 DE ABRIL DE 2025

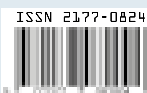
INFORMAÇÃO É TUDO

R$ 4,00
ANO 26 - Nº 9.179

Utilitário elétrico Chevrolet Blazer EV surpreende em diversos aspectos. AUTOMOTOR/A6



LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX


ISSN 2177-0824

Turismo movimenta R$ 340 bilhões e já representa 10% do PIB paulista

» Este é o valor que deve ser gerado neste ano, entre receitas diretas e indiretas, um crescimento de 3,6% se comparado a 2024

Recuperado dos fechamentos da pandemia, o setor vem, desde 2023, superando os dados econômicos pré-Covid. De acordo com a Secretaria de Turismo do estado, o aumento dos últimos anos é puxado, principalmente, pela expansão da oferta de serviços turísticos, fortalecidos nos últimos anos com a ampliação dos distritos turísticos. No ano passado, por exemplo, foram criados três distritos turísticos: um no centro de São Paulo, outro chamado de Portal da Mata Atlântica, no Vale do Ribeira, e outro em Santos. CIDADES/A3

Identidade cultural

Rota do Café pode se tornar patrimônio mundial

Um grupo formado por profissionais especializados em patrimônio cultural, autoridades governamentais e pesquisadores está se organizando para expor um dos projetos mais audaciosos de valorização patrimonial do Brasil: a Rota do Café do Estado de São Paulo. A ideia é tornar a Rota do Café Patrimônio da Humanidade. O foco da missão se baseia em três pontos estratégicos fundamentais para essa narrativa: a Estação do Valongo, em Santos, e as fazendas históricas de Campinas e a Vila de Paranapiacaba. CIDADES/A3


RENAN LOUSADA/DL

Festival busca democratizar a alta gastronomia

Até o dia 4 de maio, o litoral de São Paulo recebe a 10ª edição do Restaurant Week. O festival gastronômico é um dos maiores do mundo e tem como objetivo democratizar a alta gastronomia, oferecendo menus a preços mais acessíveis. Cada edição tem um tema diferente, desafiando os chefs e proporcionando ao público uma experiência nova. Neste ano, o festival homenageia a região Norte do Brasil, destacando a riqueza e a diversidade dessa culinária. CIDADES/A4

Conscientização sobre autismo é tema de feira em PG CIDADES/A3



REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Rapper leva mensagem sobre escolhas para os alunos de SV

Música de MC Renatão mostra que "dinheiro fácil é dinheiro falso" CIDADES/A4

Musculação protege idosos da demência

Manter uma rotina de musculação não traz apenas benefícios como aumento de força e resistência, melhora na postura e prevenção contra lesões. Um estudo de enfoque original, que acompanhou 44 pessoas e foi desenvolvido no Instituto de Pesquisa sobre Neurociências e Neurotecnologia (Brainn), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), confirmou que a atividade protege o cérebro de idosos contra demências. BRASIL/A5

'Sempre sonhei em participar do MasterChef' ENTREVISTA/A8



BRUNO HOFFMANN

Tarcísio anuncia R$ 30 bilhões para modernizar rodovias de SP DE OLHO NO PODER/A2



NILSON REGALADO

Preço do arroz cai 14%, e prévia da inflação indica queda em alimentos com tarifa zerada REPÓRTER DA TERRA/A4



PEDRO NASTRI

Prefeitura de SP quer teleférico na Zona Norte DE OLHO NO PODER/A2



EM DESTAQUE

Por Pedro Nastri

Prefeitura quer teleférico na Brasilândia. A Prefeitura de São Paulo estuda mais um projeto de mobilidade urbana não convencional. Trata-se de um teleférico, a ser construído na periferia da cidade, mais especificamente na região da Brasilândia, na zona norte da cidade. A assessoria da SP Urbanismo (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) confirmou que "está desenvolvendo estudos para um projeto urbano que inclui a instalação de teleféricos na região. Os estudos para o novo modal levam em conta a geografia do local e estão integrados a outras ações em curso para a região", informou o órgão. O projeto proposto fará a integração entre a futura estação Brasilândia do Metrô, na Avenida Cantídio Sampaio, e a região do CEU Paz, na parte alta do bairro. O sistema previsto tem 4,6 km de extensão, velocidade média de 18 km/h, e dispõe de cabines para até dez pessoas. O custo estimado do empreendimento é R$ 1 bilhão. Pelas estimativas iniciais, o transporte aéreo por cabos deverá atender a até 3.210 passageiros por hora e por sentido.

Derrubada de 6,6 mil árvores no Butantã. O Instituto Butantan, renomado centro de pesquisa biomédica em São Paulo, anunciou planos de expansão que envolvem a derrubada de mais de 6,6 mil árvores. A informação, divulgada na terça-feira, gerou polêmica e preocupações ambientais. O projeto prevê a construção de novos prédios e infraestrutura no entorno do instituto, impactando significativamente a área verde da região. Segundo informações divulgadas pelo próprio instituto, a área total afetada pela expansão é de aproximadamente 1,1 milhão de metros quadrados, abrangendo terrenos localizados nos distritos de Butantã e Pinheiros. A derrubada de mais de 66 mil árvores representa um impacto ambiental considerável, gerando preocupações entre ambientalistas e a população. A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo (SVMA) confirmou que o projeto prevê o corte de árvores, mas afirma estar analisando o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima) apresentados pelo Butantan.

Prescrição de medicamentos por farmacêuticos. Em mais um capítulo sobre a prescrição de medicamentos em farmácias brasileiras, o juiz Alaor Pacini, da 17ª Vara Federal do Distrito Federal, considerou inconstitucional e suspendeu a vigência da Resolução nº 5/2025 do Conselho Federal de Farmácia (CFF) que voltava a permitir a prescrição farmacêutica, até mesmo de medicamentos tarjados. O juiz argumentou que apenas uma lei aprovada após um amplo debate com a sociedade poderia dar aos farmacêuticos as atribuições previstas na resolução. Para o juiz, ficou claro que o Conselho Federal de Farmácia (CFF) tentou driblar uma decisão judicial anterior de forma desonesta. Mesmo sabendo que a sentença ainda poderia ser contestada por meio de recurso, a CFF publicou uma nova norma com um conteúdo muito parecido à Resolução nº 586/2013, que já havia sido considerada ilegal.

GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL
13. 3307.2601
grafica@diariodolitoral.com.br
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

DIÁRIO do litoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA · Fundado em 12/11/1998 · Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

GRUPO GAZETA DE S. PAULO
Edição digital certificada: DocuSign
Jornal Associado: ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

CHARGE



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



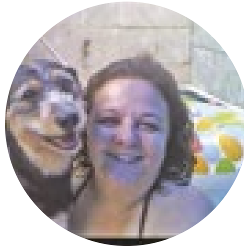
Em Campinas o atual sistema de transporte é uma lástima.

Anderson Araújo, Cidade mais rica do mundo passará por mudança bilionária no transporte público.



Mas pode assim, avisar em cima da hora?

Tiago de Almeida, sobre Cidades se preparam para escolher novos prefeitos no domingo.



Quando que esse dia não chega.

Iris Ayres, sobre Frente fria vinda do Sul chegará ao litoral nesta quinta.

De olho no Poder

Por Bruno Hoffmann
redacao@gazetasp.com.br

Estou firme no PRTB

Pablo Marçal, empresário, ao negar rumores de que pode migrar para o União Brasil.

MODERNIZAÇÃO DE RODOVIAS
Tarcísio anuncia R$ 30 bilhões

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) apresentou nesta quinta-feira (3/4) o programa São Paulo pra Toda Obra, anunciada como a maior iniciativa de modernização do sistema rodoviário do Estado. Os investimentos em vias públicas e concedidas chegarão a R$ 30 bilhões, com1,5 mil obras promovidas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pelas concessionárias reguladas pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). As regiões que reúnem os maiores investimentos são Grande São Paulo (R$ 4,3 bi), Central (R$ 3,19 bi), São José dos Campos (R$ 3,14 bi), Campinas (R$ 2,99 bi) e São José do Rio Preto (R$ 2,94 bi). Na cerimônia, o governador exaltou a novidade, ao dizer que o programa trará muitas vantagens para a população. "São as pessoas que vão se beneficiar com a diminuição do tempo de viagem e o aumento da segurança", disse ele.



XXXXXXXXX

Resposta a Suplicy. O vereador Adrilles Jorge (União Brasil) protocolou na Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei que cria, dentro dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), um programa de reintegração ao mercado de trabalho para pessoas em processo de reabilitação de dependência química. O parlamentar afirmou que o texto é uma resposta ao deputado estadual Eduardo Suplicy (PT-SP), que apresentou uma proposta para criar salas para uso supervisionado de drogas no Estado.

Contra cotas. O deputado estadual Tenente Coimbra (PL-SP) protocolou nesta semana um projeto de lei na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) para proibir cotas para candidatos transexuais, travestis, intersexuais e não binários em universidades estaduais em concursos públicos. A proposta foi apresentada na mesma semana em que a Unicamp aprovou a criação de reserva de vagas para esse público no vestibular para os cursos de graduação.

A favor delas. As cotas para a população trans foram criadas pela primeira vez na Universidade Federal do Sul da Bahia, em 2018. Hoje, pelo menos 19 universidades públicas brasileiras mantêm reserva de vagas destinada a esse público. Em artigo para o Jornal da USP, a professora da Escola de Engenharia de Lorena, Gabrielle Weber, uma mulher trans, defendeu a expansão do modelo para outras universidades do País. "Uma das parcelas mais marginalizadas da população brasileira ainda não tem o seu acesso ao ensino superior garantido", afirmou, ao lembrar que a presença desse público no ensino superior ainda é "pífia".



XXXXXXXXXX

Novas CPIs. A Câmara de São Paulo aprovou nesta quarta-feira (2/4) a criação de duas CPIs na Capital. A primeira, apresentada por Rubinho Nunes (União Brasil), tem a finalidade de "investigar a produção e a comercialização irregular de habitações de interesse social" por empresas em São Paulo. Já a outra CPI foi proposta pelo vereador Alessandro Guedes (PT, foto acima), para investigar as causas e buscar soluções para as enchentes, alagamentos e inundações no bairro do Jardim Pantanal e região, na zona leste da cidade.



FOCO. O foco da missão se baseia na Estação do Valongo, em Santos e as fazendas históricas de Campinas e a Vila de Paranapiacaba

Rota do Café pode se tornar patrimônio mundial em breve

Um grupo formado por profissionais especializados em patrimônio cultural, autoridades governamentais e pesquisadores está se organizando para expor um dos projetos mais audaciosos de valorização patrimonial do Brasil: a Rota do Café do Estado de São Paulo. A ideia é tornar a Rota do Café Patrimônio da Humanidade.

O foco da missão se baseia em três pontos estratégicos fundamentais para essa narrativa: a Estação do Valongo, em Santos e as fazendas históricas de Campinas e a Vila de Paranapiacaba.

O Fórum Internacional do Patrimônio Cultural Brasil-Portugal que acontecerá do dia 22 ao 24 de maio de 2025, na Universidade de Aveiro em Portugal, servirá como cenário para a apresentação da proposta.

Ela está fundamentada em um amplo inventário que destaca a abundância histórica, cultural e econômica do circuito cafeeiro paulista por meio de um painel dentro do evento.

O grupo apresentará com base no artigo intitulado A Rota do Café no Estado de São Paulo: Paisagem Cultural e Patrimônio Histórico escrito pelo historiador Danilo Nunes em parceria com a Professora Arquiteta PhD Maria Rita Amoroso e com o Advogado Fabio Picarelli.

Liderada pela professora arquiteta PhD Maria Rita Amoroso, coordenadora Geral do Fórum Internacional do Patrimônio Cultural Brasil-Portugal, e pelo historiador e antropólogo Danilo Nunes, atual superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em São Paulo. A delegação inclui ainda o subprefeito da Vila de Paranapiacaba, Fábio Picarelli, além de representantes da Prefeitura de Santos e de Campinas.

A ideia de paisagem cultural desempenha um papel crucial na defesa do reconhecimento da Rota do Café como Patrimônio da Humanidade. A conexão entre o território e a cultura do café, que resultou em infraestrutura ferroviária, crescimento urbano e redes de interação, dá à candidatura uma singularidade.

De acordo com Danilo Nunes, "o café não só impulsionou a economia do Brasil, mas também moldou uma paisagem cultural que ainda hoje conserva traços marcantes do século XIX e início do XX. Nosso objetivo é evidenciar ao mundo que essa rota narra uma história mundial, ligando o Brasil à Europa e ao comércio global.



RENAN LOUSADA/DL

Missão se baseia em três pontos estratégico: a Estação do Valongo e as fazendas históricas de Campinas e a Vila de Paranapiacaba

Fórum Internacional do Patrimônio Cultural Brasil-Portugal que acontecerá do dia 22 ao 24 de maio de 2025, servirá como cenário para a proposta

Os bens históricos e arquitetônicos da Rota do Café demonstram a magnitude e a complexidade da cadeia produtiva do café. Em Campinas, fazendas históricas conservam casas amplas, terreiros e tulhas que ainda mantêm viva a lembrança dos tempos gloriosos do ciclo do café.

Por outro lado, a Vila de Paranapiacaba, edificada pela São Paulo Railway para ligar a produção de café ao Porto de Santos, preserva sua paisagem ferroviária e seu urbanismo único, evidenciando a influência britânica no Brasil. Fabio Picarelli ressalta que "Paranapiacaba é um caso raro de vila operária ferroviária que se manteve praticamente inalterada ao longo dos anos, sendo um dos principais elos na exportação de café".

Na cidade de Santos, a Estação do Valongo representa a conclusão deste percurso histórico. O local, outrora responsável pela movimentação de milhões de sacas de café para os mercados globais, atualmente é um dos principais locais de revitalização do patrimônio portuário da cidade.

A cultura do café vai além dos bens materiais, manifestando-se em práticas, conhecimentos e celebrações que perduram por gerações. Os ritos de plantio, a disseminação de saberes sobre o processamento dos grãos e as comemorações relacionadas à colheita formam um conjunto imaterial que intensifica a identidade cultural do café de São Paulo.

"A expressão oral dos antigos operários, a culinária baseada no café, as celebrações locais e o estilo de vida das comunidades vinculadas a essa tradição são elementos cruciais para entendermos a relevância deste patrimônio", declara Danilo Nunes.

A proposta da Rota do Café para se tornar um Patrimônio Mundial se alinha com uma tendência global de valorização das paisagens culturais ligadas a técnicas tradicionais de produção. A abordagem da delegação brasileira no Fórum Internacional do Patrimônio Cultural Brasil-Portugal é destacar a Rota do Café como um legado que ultrapassa limites geográficos e cuja importância é percebida não somente no Brasil, mas também em um panorama histórico e econômico global.

"Ter a Rota do Café reconhecida como Patrimônio Mundial é uma ação crucial para a valorização e conservação dessa herança, além de possibilitar a implementação de políticas públicas que promovam o turismo cultural e a sustentabilidade nas áreas afetadas," finaliza Danilo Nunes.

A esperança é que as discussões e as conexões feitas ao longo do Fórum reforcem ainda mais o dossiê da candidatura, aproximando o Brasil de um significativo reconhecimento internacional. O café desempenhou um papel fundamental na transformação de paisagens, cidades e até mesmo sociedades – e agora, ele pode finalmente obter o lugar que merece entre os patrimônios mais preciosos da humanidade. **(Carlos Ratton)**

Turismo paulista cresce e projeta movimentar R$ 340 bilhões neste ano

O turismo paulista deve movimentar, entre receitas diretas e indiretas, R$ 340 bilhões neste ano, com um crescimento de 3,6% na comparação com 2024. As estimativas feitas pelo Ciet (Centro de Inteligência da Economia do Turismo) e chamadas de "PIB do turismo" indicam que o setor já representa quase 10% do PIB paulista.

Recuperado dos fechamentos da pandemia, o setor vem, desde 2023, superando os dados econômicos pré-Covid. De acordo com a Secretaria de Turismo do estado, o aumento dos últimos anos é puxado, principalmente, pela expansão da oferta de serviços turísticos, fortalecidos nos últimos anos com a ampliação dos distritos turísticos.



DIVULGAÇÃO

Turistas observam a baía de Santos a bordo de uma escuna

No ano passado, por exemplo, foram criados três distritos turísticos: um no centro de São Paulo, outro chamado de Portal da Mata Atlântica, no Vale do Ribeira, e outro em Santos.

Esses distritos se distinguem por agregarem áreas específicas destinadas ao recebimento de investimentos públicos e privados, com incentivos fiscais e de crédito.

Só no distrito turístico do centro a previsão é de um incremento de R$ 5 bilhões em investimentos nos próximos três anos.

A projeção de crescimento do PIB do turismo pode superar as expectativas, já que os dados do Ciet estão, segundo o governo paulista, alinhados às estimativas mais conservadoras para o PIB geral do Estado.

O centro de inteligência também avalia que 51 milhões de turistas devem circular pelo estado neste ano. Desse total, 48,5 milhões serão turistas brasileiros e 2,5 milhões estrangeiros.

"O turismo de São Paulo mantém sua trajetória de crescimento acima da média. O Estado é o maior receptor de turistas do país e tem a maior participação na economia do turismo nacional, estando preparado para atrair novos investimentos", diz o secretário da pasta, Roberto de Lucena.

Além do volume de recursos que serão movimentados, a expectativa é de criar 33 mil novos postos de trabalhos diretos até o fim do ano. **(Diego Félix/FP)**

Feira conscientiza sobre autismo em PG

A primeira Feira de Artesanato Itinerante de abril acontece neste domingo (06), em Praia Grande! Das 11h às 17h, a temática especial destacará o mês de conscientização sobre o autismo. Com entrada gratuita, o evento será realizado na área de lazer Ézio Dall'Acqua, popularmente conhecida como Portinho (Rua Paulo Sérgio Garcia, s/nº, no bairro Sítio do Campo). Além disso, moradores e turistas poderão apreciar os produtos confeccionados pelos artesãos da Cidade.

Com previsão de 30 barracas, a Feira oferecerá uma grande diversidade de produtos, incluindo tapetes, brinquedos, roupas, acessórios e irresistíveis opções de doces e salgados. Entre elas está a barraca do projeto M.A.E.S (Mães Atípicas Empreendedoras da PG), que reúne mães de autistas, superdotados, crianças com TDAH e paralisia cerebral, envolvendo deficiências visíveis e ocultas. O projeto é aberto para todas as mulheres que dedicam inteiramente para cuidar do outro. A representante das Mães Atípicas, Cris Gouvêa, destaca os serviços fornecidos e comenta sobre a importância de evidenciar o autismo.

"Somos artesãs, costureiras, crocheteiras, cozinheiras, designers, entre outras profissões, compartilhando realidades, sonhos e amor. Na barraca de artesanato, oferecemos uma diversidade de crochês, bolsas, biquínis, brincos e utensílios domésticos. Também ofertamos bolos, cocadas, empadas e tortas salgadas. Nas feiras itinerantes, temos voz ativa para apresentar o projeto M.A.E.S e discutir sobre o autismo e todas as suas nuances". **(DL)**

SÃO VICENTE. MC Renatão fala sobre experiências pessoais para mostrar que "dinheiro fácil é dinheiro falso"

Rapper leva mensagem sobre escolhas de vida para alunos

O rapper Renato Augusto está levando a alunos de escolas municipais de São Vicente uma mensagem sobre escolhas de vida e suas consequências. Por meio da música e das experiências pessoais, MC Renatão realiza palestras sobre a obtenção de dinheiro por meios ilícitos.

Com linguagem simples e direta, o rapper de 52 anos detalha aos estudantes que, quando mais jovem, viu sua vida sendo destruída pela dependência química. "Eu falava para a minha mãe que a amava, mas roubava as coisas dela para trocar por drogas. Isso é demonstração de amor?", questiona, levando estudantes a uma reflexão.

A ideia de realizar palestras em unidades educacionais surgiu após um trabalho de evangelização na Fundação Casa. Em uma dessas visitas, no ano de 2019, o músico conheceu um reeducando com sete passagens pela instituição e perguntou o porquê de optar pela criminalidade. "Ele me disse que gostava de dinheiro fácil, sem precisar trabalhar", lembra Renatão, contando que o jovem citava o roubo e o tráfico como formas de obter alto rendimento, suficiente para comprar produtos caros, como tênis, roupas, correntes, pulseiras e relógios.

"O que ele chamou de dinheiro fácil é, na verdade, dinheiro falso, pois tudo o que ele ganhava era esbanjado, e o pouco que sobrava usava para pagar advogados. Porque dinheiro que entra fácil, sai fácil".

A reflexão levou à ideia de firmar uma parceria com a Secretaria da Educação de São Vicente (Seduc) para realizar palestras em escolas. Desde então, o rapper e sua equipe percorreram unidades como Caic Ayrton Senna (Humaitá), Mário Covas Jr (Parque das Bandeiras) e Carolina Dantas (Catiapoã), sempre apresentando qual o verdadeiro valor das conquistas.

O conceito também virou música, com o trap "Dinheiro Fácil" e videoclipe lançado na última terça-feira (1) pelo canal do YouTube, com produção da Santo Clã Filmes e direção de Mano Sassá, que pode ser conferido pelo link https://www.youtube.com/watch?v=wa_kwUYvkXc. **(DL)**


DIVULGAÇÃO
O rapper Renato Augusto está levando mensagens a alunos de escolas municipais de São Vicente

RESTAURANT WEEK

Festival mira democratizar a alta gastronomia

Até o dia 4 de maio, o litoral de São Paulo recebe a 10ª edição do Restaurant Week. O festival gastronômico é um dos maiores do mundo e tem como objetivo democratizar a alta gastronomia, oferecendo menus a preços mais acessíveis.

Cada edição tem um tema diferente, desafiando os chefs e proporcionando ao público uma experiência nova.

Neste ano, o festival homenageia a região Norte do Brasil, destacando a riqueza e a diversidade dessa culinária.

Caso você prefira comer um camarão, o *Diário do Litoral* separou festivais de camarão que são imperdíveis.

Serão 38 restaurantes participantes, que oferecem menus exclusivos, divididos em três categorias: Tradicional (almoço por R$ 54,90 e jantar por R$ 69,90), Plus (almoço por R$ 68,90 e jantar por R$ 89,90) e Premium: almoço por R$ 89,00 e jantar por R$ 109.

Participam desta edição cinco restaurantes em Guarujá: ;es Épices (Jequitimar); Mesamis Bistrô; O Farol; Paris 6 e Tekamar. Confira a lista dos restaurantes no site do *Diário do Litoral*. **(Ana Clara Durazzo)**



Repórter da Terra

Por Nilson Regalado - Colaborador
editor@gazetasp.com.br

SEU BOLSO

Preço do arroz cai 14% e prévia da inflação indica queda em alimentos com tarifa zerada

A coleta de preços realizada diariamente por pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia, ligado à Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), apontam que azeite, café, carnes e sardinha têm apresentado desaceleração nos preços. E isso vem acontecendo desde 14 de março, quando entrou em vigor a decisão do Governo Federal de zerar as tarifas de importação sobre 11 alimentos. E essa medida já contribuiu na queda de 0,34% no Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) em março, embora a coleta de dados tenha sido concluída no dia 20 do mês passado. Assim, os efeitos das tarifas zeradas só serão completamente contabilizados no IGP-M de abril, cuja coleta diária de dados começou em 21 de março e vai até 20 de abril.

Porém, o alívio no bolso será restrito e o impacto na inflação também. Isso acontece porque azeite e sardinha, por exemplo, não têm peso relevante no índice oficial de inflação, o IPCA, medido pelo IBGE. Além de azeite e sardinha, as tarifas de importação também foram zeradas para café em grão e torrado, milho, açúcar, carne bovina desossada, óleos de cozinha (girassol e palma), biscoitos e massas.

Mas, o avanço da colheita da safra anual do arroz no Rio Grande do Sul fez o preço do cereal despencar na porteira da fazenda em março. E essa deve ser a maior contribuição contra a carestia nas próximas semanas.

Só no mês passado, as cotações da saca de 50 quilos caíram 14%, encerrando o mês a R$ 77,30. Esse valor não era visto desde outubro de 2022 e refere-se ao arroz em casca, portanto, antes do beneficiamento e do empacotamento na indústria.

Segundo pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da USP, a pressão nas cotações do arroz vem de múltiplos fatores. A decisão do Governo Federal de zerar as tarifas de importação do arroz em 2024, após a escalada nos preços depois das enchentes no Rio Grande do Sul, é um desses fatores.

Além disso, a expectativa é que os gaúchos, principais produtores do cereal no País, colham uma boa safra. Estimativas apontam crescimento de 15% na produção neste ano, na comparação com 2024.



Filosofia do campo:

É bom deixar um pouco de ternura e encanto, diferente de herança, em cada lugar. Rastro de flor e estrela, nuvem e mar. Meu destino é mais longe e meu passo mais rápido. A sombra é que vai devagar

*** Cecília Meireles,** (1901/1964), escritora e jornalista carioca, em 'Mar Absoluto'

A agência da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Abastecimento (FAO), que monitora os preços dos alimentos ao redor do mundo, também tem observado um recuo sistemático nas cotações internacionais do arroz.

Mas, esse movimento de queda nos preços internos já vem do ano passado. Segundo a consultoria Safras & Mercado, a média da saca de 50 quilos de arroz em casca no Rio Grande do Sul fechou 2024 valendo 19,58% menos que no final de 2023.

E, segundo o Centro de Pesquisas da USP, os fazendeiros brasileiros seguem sem oferecer grandes volumes às empresas empacotadoras. A expectativa dos produtores rurais é que os atuais valores favoreçam a exportação. Assim, eles acreditam que vão conseguir dar vazão aos excedentes e elevar os preços no mercado interno.

Enquanto isso, os fazendeiros vão fazendo caixa com a venda de outros grãos e já sinalizam com uma provável redução da área destinada ao plantio do arroz para a próxima safra. Já as empresas empacotadoras seguem indicando dificuldades na manutenção dos preços do arroz beneficiado junto aos grandes centros consumidores. E alegam margens apertadas.

Lula traz peixe...

Como parte dos esforços diplomáticos para ampliar as exportações brasileiras para o Vietnã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva suspendeu a proibição de importação de tilápia do país asiático.

...na bagagem do Vietnã

Em 15 de fevereiro de 2024, o Ministério da Agricultura havia suspendido todas as importações de tilápia do Vietnã. Na ocasião, o Ministério aguardava uma revisão dos protocolos de saúde e demonstrava preocupações com a introdução no território nacional de um vírus que afeta os peixes, o que poderia impactar negativamente a indústria aquícola brasileira. A tilápia é o principal peixe produzido em cativeiro no Brasil.

Novas estrelas...

Cientistas ligados ao Massachussets Institute of Tecnology (MIT) estão intrigados com uma misteriosa explosão estelar no aglomerado Phoenix — uma coleção extensa de galáxias que circundam uma galáxia central massiva a cerca de 5,8 bilhões de anos-luz da Terra.

...paridas por velha galáxia

A partir de observações obtidas através do Telescópio Espacial James Webb, da Agência Espacial Norte-Americana (NASA), os pesquisadores vêm observando que a galáxia central parece estar produzindo novas estrelas a uma taxa extremamente alta. E isso é comum apenas em galáxias mais jovens, e raro em galáxias antigas como a Phoenix...





DIVULGAÇÃO

SUPREMO AMEAÇADO!

Há um verdadeiro braço de ferro institucional no país. O advogado dos indiciados no Supremo Tribunal Federal defende a tese de que a anistia é um instrumento jurídico e político voltado para a restauração da ordem constitucional e a pacificação social. Os apoiadores do governo não concordam. Isso provoca a eclosão de embates, tanto no plenário do Congresso Nacional, como nos partidos e na mídia de modo geral. O advogado não tem medo. Ocupa a tribuna com coragem e defende os acusados e a adoção da anistia. Sustenta que ela é irrenunciável e irrevogável. Não esconde que tem opinião política e dá entrevistas cada vez mais polêmicas. Para seus inimigos, joga um balde de gasolina na fogueira institucional que engolfa o Brasil e pode mesmo levá-lo a uma guerra civil. As forças militares não estão fora da disputa pelo poder e a qualquer momento os batalhões do Exército ou navios da Marinha podem se revoltar.

Inocentar ou não os adversários do governo? Não, dizem os governistas. Em casos onde há violação de direitos humanos e ameaça ao estado democrático de direito, não há perdão. Tem mais de 300 pessoas presas por participarem de manifestações contra o governo. Os presos não são julgados e não se sabe exatamente que crime cometeram. Afinal, a Constituição não garante o direito de livre manifestação? Sim, dizem o presidente e seus ministros, porém não vale quando o estado de sítio é acionado para prever novos confrontos sangrentos. A elite ligada ao agronegócio teme que a turbulência possa provocar uma rebelião de camponeses e um ataque aos latifúndios produtores de café, uma commodity valiosa no mercado internacional. Ela quer o poder, mas no meio do caminho tem um militar. Tem um militar no meio do caminho.

Há um verdadeiro braço de ferro institucional no país. O advogado dos indiciados no Supremo Tribunal Federal defende a tese de que a anistia é um instrumento jurídico e político voltado para a restauração da ordem constitucional e a pacificação social.

Os militares são acusados de apoiar uma ditadura, e se alojar para sempre no poder da República. Lutam pela centralização do poder nas mãos do presidente, não respeitam a Constituição que diz ser o Brasil uma república federalista, ou seja, poder descentralizado. Com isso, os estados teriam parte do poder e poriam fim ao unitarismo histórico. O remédio proposto pelo advogado Ruy Barbosa para 47 acusados é um habeas corpus que exige a imediata libertação dos presos. Está nas mãos do Supremo Tribunal Federal aceitar ou não o habeas corpus. Ruy escreveu 76 páginas que são entregues aos 11 ministros do tribunal. O baiano é derrotado por 10 votos a um. Nos bastidores, paira a versão de que o ditador Floriano Peixoto ameaçou os magistrados de prisão se concedessem o habeas corpus. Ele tem ao lado dele o Exército, que advoga a existência de uma ditadura republicana capaz de levar o Brasil ao progresso com ordem. Diante da derrota no judiciário, Ruy Barbosa parte para a campanha política e consegue a aprovação em 1892. Mesmo assim, o país não encontrou a pacificação que tanto sonhava.

***Heródoto Barbeiro** é jornalista da Nova Brasil (89.7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo. Apresentou o Roda Viva da TV Cultura e o Jornal da CBN. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB.*

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.
Início 1ª Praça: 15/04/2025 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 17/04/2025 às 15:00hs.
Início 2ª Praça: 17/04/2025 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 24/04/2025 às 15:00hs.
Avaliação: R$ **271.566,17 - Lance mínimo em 2ª Praça:** R$ **294.651,71**
Bem: Apartamento nº 712 no Edifício Martinica, na Praia do Gonzaguinha em São Vicente/SP. Avenida Embaixador Pedro de Toledo, nº 614 – apartamento 712, Praia do Gonzaguinha em São Vicente/SP.
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Rogério Soares de Pádua - JUCESP: 1026.
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933 K-06e07/04

Anuncie:
(13) 99149-7354
publicidade@diariodolitoral.com.br

ESTUDO. Musculação não traz só benefícios como aumento de força e resistência, melhora na postura e prevenção contra lesões, mas também protege o cérebro

Musculação protege idosos contra demência



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Shirley de Toro, professora aposentada, atriz e modelo, faz musculação no centro de ginática multifuncional do SESC Santana, na zona norte de SP

» Manter uma rotina de musculação não traz apenas benefícios como aumento de força e resistência, melhora na postura e prevenção contra lesões. Um estudo de enfoque original, desenvolvido no Instituto de Pesquisa sobre Neurociências e Neurotecnologia (Brainn), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), confirmou que a atividade protege o cérebro de idosos contra demências.

Detalhado em artigo da revista GeroScience, o estudo acompanhou 44 pessoas que já apresentavam um comprometimento cognitivo leve, estágio que fica entre o comprometimento do envelhecimento normal e a doença de Alzheimer, a forma mais comum de demência. O que se descobriu foi que praticar musculação duas vezes por semana, com intensidade moderada ou alta, preservou o hipocampo e o pré-cúneo, áreas cerebrais que se alteram quando esse diagnóstico.

Com ineditismo, os 16 pesquisadores também identificaram outro impacto positivo: o de melhora na chamada substância branca, parte do cérebro que opera em conjunto com a massa cinzenta, por meio de axônios, para garantir a conexão entre neurônios, mediante as sinapses. As vantagens chegaram à metade dos participantes, a dos que incorporaram a musculação ao seu cotidiano, já após seis meses e há possibilidade de que o impacto seja ainda mais expressivo, caso o período seja maior.

"No grupo que praticou musculação, todos os indivíduos apresentaram melhoras de memória e na anatomia cerebral. No entanto, cinco deles chegaram ao final do estudo sem o diagnóstico clínico de comprometimento cognitivo leve, tamanha foi a melhora", ressalta a primeira autora do artigo, a bolsista de doutorado da Fapesp Isadora Ribeiro, vinculada à Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Para analisar os possíveis efeitos da musculação no cérebro dos participantes, a equipe responsável pela pesquisa realizou testes neuropsicológicos e exames de ressonância magnética. Os especialistas buscavam comparar índices e imagens, uma vez que já se sabe que, entre pessoas com perdas cognitivas, há atrofia, isto é, redução do volume de certas regiões do cérebro.

Atualmente, no Brasil, cerca de 2,71 milhões de pessoas com 60 anos ou mais convivem com quadros de demência, o que corresponde a 8,5% desse grupo populacional. De acordo com o Relatório Nacional sobre a Demência, lançado pelo Ministério da Saúde em setembro do ano passado, essa quantidade deve dobrar até 2050, subindo para 5,6 milhões.

O relatório sublinha que praticamente metade (45%) dos casos de demência poderiam ser evitados ou, pelo menos, faz com que chegue mais tarde. Entre os fatores que aumentam as probabilidades de se desenvolver demências estão: Baixa escolaridade, Perda auditiva, Hipertensão, Diabetes, Obesidade, Tabagismo, Depressão, Inatividade física E Isolamento social.

BEM-ESTAR. A professora aposentada, atriz e modelo Shirley de Toro, de 62 anos (na foto de destaque), é vizinha da unidade Sesc Santana, em São Paulo, e há 17 anos bate cartão no local para se exercitar. Passou a frequentá-la desde a inauguração, inicialmente pela programação artístico-cultural e depois para manter o corpo fortalecido.

Com histórico de saúde marcado por episódios de epilepsia e um acidente, ela considera a atividade como fundamental para seu bem-estar no presente e no futuro.

"Há 20 anos, fiz uma cirurgia no cérebro, porque tinha epilepsia, e, antes disso, não fazia nada. Só trabalhava, trabalhava, mas nunca foquei em academia. Depois, percebi a necessidade disso, aí comecei a fazer caminhada", diz Shirley.

Ela conta também que, após ter sido atropelada, há cerca de 10 anos, descobriu os benefícios da musculação para a melhora das dores.

Detalhado em artigo da revista GeroScience, o estudo acompanhou 44 pessoas que já apresentavam um comprometimento cognitivo leve, estágio que fica entre o comprometimento do envelhecimento normal e a doença de Alzheimer

"Quebrei clavícula, costela, uma parte da coluna e isso foi o desencadeador para o esporte, porque eu fazia fisioterapia e saía chorando de dor. Simplesmente acabaram com meu braço. Tenho uma placa e doía demais. Quando vim para a academia, comecei a fazer exercícios de força e pararam as dores. Melhorou muito. Faço todo tipo de exercício, pego peso", emenda.

Durante a pandemia de Covid-19, Shirley vivia com a filha mais nova e perdeu sua mãe, que morava no apartamento de baixo. No período, cumprir o ritual de exercícios físicos, ainda que pela internet, todos os dias, foi o que conservou sua saúde mental.

"Eu sinto falta hoje em dia. A gente acha que nunca vai sentir falta, né. Pensa: 'ah, é chato". Hoje eu sinto falta. Quando vou trabalhar, subo as escadarias do metrô, para dar um jeito [de me manter em movimento]", diz a atriz, que pratica ginástica multifuncional.

CORPO E MENTE. Alessandra Nascimento, técnica da gerência de desenvolvimento físico-esportivo do Sesc de São Paulo, destaca que, atualmente, muitos estudos já têm comprovado os benefícios dos exercícios físicos tanto para o corpo quanto para a mente e que isso não fica restrito a modalidades como natação, ciclismo e corrida.

"Os trabalhos com sobrecarga, independentemente de ser peso, musculação, com o próprio peso, com elástico ou molas, têm mostrado que, além dos benefícios físicos, trazem melhoras cognitivas e relacionadas à saúde mental, de foco", esclarece.

Atualmente, a calistenia, que é o método utilizado para a prática de exercícios físicos apenas com o peso do próprio corpo como resistência, é a terceira modalidade esportiva com mais interesse no mundo, segundo uma revista acadêmica.

A especialista lembra que só mais recentemente é que se começou a recomendar a idosos esse tipo de exercício, porque antes era consenso de que deviam praticar algo como hidroginástica ou dança. A imagem de fragilidade que se tinha dos idosos estava por trás dessa percepção, que agora mudou com as descobertas de pesquisas mais recentes.

Ela lembra que, a partir dos 30 anos de idade, toda pessoa vai perdendo força, equilíbrio e massa magra, processo que deve ser refreado.

"Hoje em dia, a gente vê o contrário, os médicos indicando um trabalho de força, de resistência, justamente porque os estudos vêm mostrando a importância de proteção, de ter mais massa muscular -, porque a gente vai perdendo essa massa para tantas coisas -, para conseguirmos fazer as atividades do dia a dia sem depender de ninguém", afirma Alessandra.

A técnica do Sesc destaca a necessidade de políticas públicas para facilitar o acesso às atividades físicas por toda a população.

"A gente precisa de políticas públicas que consiga incluir o profissional de educação física nas UBS [Unidades Básicas de Saúde], no SUS [Sistema Único de Saúde], porque esse trabalho precisa ser multidisciplinar. Tem que ter o médico, o profissional de educação física, o fisioterapeuta e destacar o trabalho do educador físico. A gente ainda não vê tanto isso aqui no Brasil." **(Letycia Bond/AB)**



Conectado nas tendências

PARA TOMADAS CHIQUES. O utilitário esportivo elétrico Chevrolet Blazer EV é surpreendente em diversos aspectos

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

O Blazer apresentado no Brasil em agosto do ano passado nada tem a ver com o utilitário esportivo homônimo derivado da picape média S10 lançado em 1995 – e que a partir de 2012 passou a ser comercializado como Trailblazer. Primeiro grande lançamento da General Motors no mercado brasileiro no segmento de 100% elétricos, o atual Blazer EV chegou às concessionárias com a missão de reposicionar a marca em termos de tecnologia e status. A função nem é vender muito – em seis meses de mercado, foram cerca de 110 unidades emplacadas. Afinal, o preço do Blazer EV – a partir de R$ 495.790 – coloca o veículo no nicho dos SUVs de luxo carregáveis em tomadas elétricas. Uma disputa em que estão modelos de alto prestígio, como o Ford Mustang Mach-E, o BMW iX3 e o Porsche Macan Electric, todos na mesma faixa de preços. Um mês depois do lançamento do Blazer EV, a família elétrica da Chevrolet no Brasil cresceu com a chegada do Equinox EV – que fica posicionado abaixo do Blazer EV e parte de R$ 433.690.

Como a missão do Blazer EV no Brasil é ser um modelo de imagem, das quatro versões produzidas no México, foi trazida a RS – que se destaca pela aparência esportiva. Com linhas sinuosas, volumes orgânicos e aspecto moderno, o carro ostenta uma linha de cintura elevada e abusa dos vincos e frisos. Com 4,88 metros de comprimento, tem um centímetro a menos que o Traiblazer, um SUV de sete lugares. Na frente, linhas horizontais reforçam visualmente a avantajada largura do Blazer EV – com 2,20 metros de espelho a espelho, supera a picape média S10, que tem 2,13 metros com os retrovisores incluídos. Os faróis são esculpidos, com filetes luminosos que os ligam à “gravata”, o logo da marca. As proporções visuais criadas pela largura fora dos padrões e pelas vistosas rodas de 21 polegadas transmitem a sensação de ser um veículo baixo, mas o Blazer EV tem 1,65 metro de altura – é 2,6 centímetros mais alto que o SUV compacto da Chevrolet, o Tracker. A janela traseira estreita e as lanternas em formato de “T” reforçam a horizontalidade e ampliam a impressão de que se trata de um modelo largo e baixo – ou seja, com proporções típicas dos esportivos.

Para dar suporte dinâmico à esportividade insinuada pelo design, o Blazer EV RS tem um motor traseiro síncrono por corrente alternada de ímã permanente, que entrega 347 cavalos de potência e 44,9 kgfm de torque (instantâneo, como em qualquer motor elétrico), controlado por uma transmissão de marcha única com inversor de fase, tracionando apenas as rodas de trás. É alimentado por um conjunto de baterias Ultium com 288 células e 102 kWh, que proporciona autonomia de 481 quilômetros, segundo o PBEV do Inmetro – um dos maiores alcances entre todos os carros elétricos vendidos no Brasil. A aceleração de zero a 100 km/h pode ser feita em 5,8 segundos e a velocidade máxima, limitada eletronicamente, é de 190 km/h. A bateria suporta até 22 kWh em corrente alternada e 190 kWh em corrente contínua –acordo com a fabricante, permite recuperar de 10% a 80% da capacidade total em aproximadamente 40 minutos. Ao comprar o Blazer EV RS, é possível escolher entre dois carregadores – o portátil “dual smart charger” ou um “wall charger” (de parede) – sem custo extra.



Chevrolet Blazer EV ostenta uma linha de cintura elevada e abusa dos vincos e frisos



O motor traseiro síncrono por corrente alternada de ímã permanente entrega 347 cavalos de potência e 44,9 kgfm de torque

O SUV elétrico da Chevrolet é rico em detalhes que explicitam requinte. Vem com teto solar panorâmico, acabamento com couro sintético e suede (tecido sintético similar à camurça) com costuras vermelhas, tampa do porta-malas de acionamento elétrico, som premium da Bose, espelho interno por câmera, iluminação full-led, vistosas rodas de alumínio de 21 polegadas e partida remota sem chave. O conjunto formado pelas telas do painel de instrumentos (com 11 polegadas) e da central multimídia (com 17,7 polegadas) parecem formar um único painel. São oito airbags (frontais, duplo de joelhos, laterais e de cortina) e recursos de assistência autônoma ao motorista (ADAS), incluindo alerta de colisão frontal, controle de cruzeiro adaptativo e alertas de faixa, de ponto cego e de tráfego traseiro cruzado. O modelo oferece multimídia Mylink com serviços conectados do Google Built in, como o navegador Google Maps, o assistente pessoal Google Assistance (que permite atender chamadas e responder mensagens de texto pelo pareamento do celular via Bluetooth, controlar o sistema de som, a navegação e o ar-condicionado) e a loja online Google Play. Já conhecidos nos modelos a combustão da Chevrolet, o sistema de conectividade e proteção OnStar e o app myChevrolet, que possibilita acionar várias funções do carro via celular, estão disponíveis.

A CONQUISTA DO ESPAÇO. Ao se entrar no Blazer EV, os olhares são monopolizados pelo exuberante conjunto formado pelas imensas telas do painel de instrumentos e da central multimídia, que juntos dominam a parte frontal e conferem ao habitáculo um aspecto das astronaves dos filmes futuristas de ficção científica. Há dois anos, a GM anunciou que não incluiria os serviços de conectividade de Apple CarPlay e Android Auto em seus carros elétricos (permaneceram disponíveis apenas nos modelos a combustão). O motivo, conforme a montadora, era que os sistemas poderiam reduzir a segurança durante a condução. O Blazer EV usa sistema operacional da Google, o Google Built in, desenvolvido especificamente para os automóveis, no qual os aplicativos – como GPS e Spotfy – são nativos. Os aplicativos da Playstore podem ser baixados diretamente na central multimídia. No console, abaixo das telas, há três saídas em forma de turbina de avião – com duas similares, junto às portas, e outras duas para o banco traseiro. Para ressaltar o estilo “hi-tech”, o Blazer EV oferece volante multifuncional com muitas teclas e, acima dele, um “head-up display”. O carregador por indução fica no console central, compartilhando espaço com dois porta-copos e um grande porta-objetos com tampa.

Só pelas medidas – entre-eixos de 3,09 metros, 1,98 metro de largura e 1,65 metro de altura –, é possível intuir que o espaço a bordo do Blazer EV estão acima dos padrões, mesmo para um SUV grande. E a realidade a bordo confirma o que indicam os números – é um veículo no qual cinco adultos podem viajar de forma absolutamente confortável, tanto na frente quanto atrás, com direito a teto solar panorâmico. O acabamento é de padrão elevado, com materiais de aspecto elegante e qualificado. O bom isolamento acústico, o eficiente ar-condicionado com duas zonas de temperatura, o som Bose de oito alto-falantes e um subwoofer, as cinco portas USB, a partida sem chave e o Wi-Fi para até sete dispositivos reforçam o padrão “vip” a bordo. As câmeras de visão 360 graus facilitam as manobras. O porta-malas leva 436 litros. **(Luiz Humberto Monteiro Pereira-AutoMotrix)**



Um mês depois do lançamento do Blazer EV, a família elétrica da Chevrolet no Brasil cresceu com a chegada do Equinox EV – que fica posicionado abaixo do Blazer EV e parte de R$ 433.690

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Domínio de fato

» O Blazer EV é um carro singular. Dentro, não é preciso acionar nada. Basta entrar com a chave e o veículo já está pronto para andar. Por segurança, só é possível engatar a marcha se os cintos de segurança dos ocupantes estiverem atados – embora um aviso no painel alerte da necessidade de colocação do cinto, o sistema pode gerar dificuldades para eventuais manobristas desavisados.

Uma vez em movimento, é fácil perceber que as acelerações do SUV elétrico da Chevrolet são daquelas que fazem afundar as costas no banco. Os 347 cavalos e 44,9 kgfm transmitem “leveza dinâmica” ao SUV de 2,5 toneladas – a relação peso/potência de 7,2 kg/cv explica o fato do veículo chegar da imobilidade aos 100 km/h em apenas 5,8 segundos. As retomadas são vigorosas e a tração traseira torna a direção instigante. Os modos de condução e gradação da frenagem regenerativa permitem ao motorista achar o jeito mais adequado de usar o Blazer EV – sem trocar de carro, dá para se ter um SUV muito confortável, para passeios tranquilos em família, ou um esportivo que entrega performances arrebatadoras.

A suspensão do Blazer é coerente com a multiplicidade de utilizações do modelo. É rígida, para dar conta de tanta potência e torque, mas consegue absorver eficientemente as irregularidades do piso e oferecer conforto de rodagem elevado. Além do conjunto suspensivo bem equacionado, o centro de gravidade baixo – por conta dos quase 600 quilos das baterias – ajuda a manter o SUV sempre sob controle, mesmo em trechos sinuosos em velocidades elevadas, sem flutuações ou deslizes. A direção é precisa e comunicativa.

São três modos de condução: “Normal”, “Esportivo” e “Neve”. Também é possível determinar o nível de atuação da frenagem regenerativa, de baixa resistência à rolagem até a máxima frenagem regenerativa. Adotando o estilo “one pedal”, dá para controlar aceleração e frenagem apenas modulando a pressão no pedal do acelerador (porém, o pedal do freio continua a funcionar, para demandas urgentes). Há ainda a regeneração sob demanda, que pode intensificar as frenagens para ampliar a recuperação de energia.

FICHA TÉCNICA

» CHEVROLET BLAZER EV RS

Motor: elétrico, traseiro, síncrono por corrente alternada de ímã permanente. Alimentado por um conjunto de bateria Ultium, de íons de lítio, com capacidade de 102 kWh
Transmissão: por engrenagem de relação única com inversor de fase para a ré
Tração: traseira
Potência: 347 cavalos
Torque máximo: 44,9 kgfm
Suspensão: dianteira independente com braços sobrepostos com barra estabilizadora, amortecedores hidráulicos e molas helicoidais, traseira independente multilink com barra estabilizadora, amortecedores hidráulicos e molas helicoidais
Pneus: 275/45 R21 e estepe com kit de reparo
Freios: discos ventilados na frente e atrás. Oferece ABS com EBD
Carroceria: utilitário esportivo em monobloco, com quatro portas e cinco lugares
Dimensões: 4,88 metros de comprimento, 1,98 metro de largura, 1,65 metro de altura e 3,09 metros de entre-eixos
Peso: 2.495 quilos
Capacidade do porta-malas: 436 litros
Autonomia: 481 quilômetros (padrão Inmetro)
Preço: R$ 495.790

No "front" das scooters

RENOVADA. Dafra apresenta a linha 2025 da SYM Cruisym 150, que chega com mais potência e tecnologias


DIVULGAÇÃO

A SYM Cruisym 150 foi lançada em 2021 e atualizada com faróis de leds em agosto de 2022. Agora, a scooter de entrada da marca taywanesa, comercializada no Brasil pela Dafra, traz novidades. No visual, a nova cor Verde Petróleo – apresentada inicialmente na Cruisym 300 linha 2025 – forma um conjunto harmonioso e amplia as possibilidades oferecidas pela já conhecida Preto Noturno. De olho nas rivais Honda PCX e Yamaha NMax, a linha 2025 da SYM Cruisym 150 também traz novidades técnicas, a começar pelo motor. O propulsor monocilíndrico de quatro tempos a gasolina, de 149,6 cm3 e arrefecimento líquido, passou de duas para quatro válvulas, proporcionando ganhos próximos a dois cavalos de potência, chegando a 14,3 cavalos. O torque foi melhorado de 1,22 kgfm para 1,38 kgfm. A transmissão segue automática CVT e a partida continua a ser elétrica. O tanque de combustível tem capacidade para seis litros.

E as novidades aparecem em outras partes da scooter. A SYM Cruisym 150 2025 conta com freios ABS de duplo canal, painel full-digital de LCD colorido, controle de tração e Keyless. Carregador USB e iluminação em leds, que já eram disponíveis, permanecem. Apesar das evoluções, a Dafra pretende manter o modelo competitivo. O preço especial de lançamento será de R$ 19.290 mais frete, inferior ao praticado pelas concorrentes PCX e NMax. Assim como nas demais scooters SYM de linha 2025, a garantia do modelo será de três anos. "A Cruisym 150 evolui e chega com mais força para conquistar seu espaço em um segmento bastante concorrido. Com esse lançamento, toda a linha SYM comercializada pela Dafra está nos mais altos patamares de especificação e tecnologia em suas respectivas categorias. Mais novidades ainda virão até o final de 2025", avisa José Ricardo Siqueira, gerente de Marcas da Dafra.

A linha 2025 da Cruisym 150 manteve as proporções do ano/modelo anterior – com 1,99 metro de comprimento, 1,35 metro de entre-eixos, 1,11 metro de altura e 78,5 centímetros de largura. A altura do assento é de 77,5 centímetros e a distância em relação ao solo é de 11 centímetros, com peso seco de 130,3 quilos. A suspensão dianteira é telescópica, com curso de cem milímetros, e a traseira é biamortecida, com curso de 75 milímetros. Os pneus são D/T 90/90 e 100/90, ambos de 14 polegadas. Os freios têm discos nas duas rodas. "Com a atualização do SYM Cruisym 150, todos os produtos da Dafra passam a contar com freios ABS de duplo canal e painel digital. Todas scooters agora são equipadas com controle de tração. A Dafra evolui seu line-up de forma contínua e padronizada", explica Marcelo Milan, diretor Industrial da Dafra – marca criada em 2007 pelo Grupo Itavema, que atua desde 1991 nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, onde tem concessionárias das marcas Toyota, Fiat, BYD, Hyundai, Volvo e Renault. **(Edmundo Dantas-AutoMotrix)**



A SYM Cruisym 150 2025 conta com freios ABS de duplo canal, painel full-digital de LCD colorido, controle de tração e Keyless


A linha 2025 da Cruisym 150 manteve as proporções do ano/modelo anterior – com 1,99 metro de comprimento, 1,35 metro de entre-eixos, 1,11 metro de altura e 78,5 centímetros de largura

PANORAMA

Para manter o fôlego

LINHA 2026. Quase sempre entre os mais vendidos no Brasil, o Fiat Argo é discretamente atualizado na linha 2026 com itens de conforto e segurança

» O Fiat Argo recebe na linha 2026 atualizações na comodidade e na segurança, ao mesmo tempo em que comemora a marca de 550 mil unidades vendidas desde sua estreia no mercado brasileiro, em 2017. Sucessor do Palio, que chegou a ser o carro mais emplacado do Brasil em alguns períodos, o Argo surgiu com um projeto bem mais moderno em relação ao antigo hatch e com o chamado design italiano, dando origem ainda ao sedã compacto Cronos, produzido na Argentina. Desde seu lançamento, o Argo esteve quase sempre entre os dez carros de passeio mais vendidos no Brasil. No primeiro bimestre deste ano, aparece na quarta colocação no ranking geral, com 11.477 emplacamentos, ficando atrás apenas da líder Fiat Strada (19.042 vendas) e dos Volkswagen Polo (13.761) e T-Cross (13.761).

Entre as novidades da linha 2026 do Argo, há o farol full-led introduzido nas versões Trekking e Drive 1.3 AT e o espelhamento sem fio de celulares para o multimídia em todas as variantes, juntamente com o novo auxiliar de neblina que passa a ser em leds. Com exceção da opção de entrada, chamada apenas de Argo 1.0, o hatch compacto ganhou luzes de circulação diurna (DRLs) em uma faixa de leds sobre os faróis, replicada também nas lanternas nessas variantes. Nas duas Drive, foi incorporado acabamento na cor preto brilhante nas capas dos retrovisores externos. No interior do veículo, todas as versões receberam acabamento escurecido na cabine, como já era ofertado na Trekking.


DIVULGAÇÃO
Argo esteve quase sempre entre os dez carros de passeio mais vendidos


As duas versões mais caras do Argo seguem equipadas com o motor 1.3 aspirado com até 107 cavalos de potência

Com 4,03 metros de comprimento, 1,72 metro de largura, 1,51 metro de altura, 2,52 metros de distância de entre-eixos, 13,4 centímetros de altura mínima em relação ao solo, 327 litros de capacidade no porta-malas e peso de 1.140 quilos, o Argo é equipado com dois tipos de motorização, as duas aspiradas bicombustível. A Argo 1.0 e a Drive 1.0 utilizam motor de três cilindros com até 75 cavalos de potência a 6 mil rotações e 10,7 kgfm de torque a 3.250 giros com etanol, acoplado ao câmbio de 5 marchas, com rodas de 14 polegadas. Com esse conjunto, o Argo acelera de zero a 100 km/h dm 14,4 segundos e pode chegar a 166 km/h de máxima com etanol.

Já a Drive 1.3 e a topo de linha Trekking, com estilo aventureiro, são equipadas com o motor 1.3 Firefly de quatro cilindros com até 107 cavalos de potência a 6.250 rotações e 13,7 kgfm de torque a 4 mil giros com etanol, associado ao câmbio automático tipo CVT com 7 marchas simuladas, com rodas de 15 polegadas. As duas versões aceleram de zero a 100 km/h em 11,8 segundos e chegam a 169 km/h de velocidade final abastecidas com etanol. Todos os números são divulgados pela Fiat.


O Argo é equipado com dois tipos de motorização

Desenvolvido e produzido no Polo Automotivo Stellantis de Betim (MG), o Argo também é vendido em dez países da América Latina, em especial na Argentina, Colômbia, no Chile, Equador, Peru e Uruguai. Na lista de equipamentos de série, o Argo 1.0, com preço de R$ 90.990, tem leds nos faróis, airbags frontais e freios ABS obrigatórios, distribuição de frenagem, controles de estabilidade e tração, ar-condicionado, chave tipo canivete, computador de bordo, desembaçador e limpador traseiros, direção elétrica com regulagem de altura, DRL com luzes alógenas, maçanetas e retrovisores externos pretos texturizados, regulagem de altura do facho do farol, repetidores laterais de seta, rodas de 14 polegadas de aço com calotas e travas e vidros dianteiros elétricos.

Com preço de R$ 92.990, a Drive 1.0 soma à opção de entrada espelhamento sem fio, banco do motorista com regulagem de altura, central multimídia de 7 polegadas, iluminação no porta-malas e no porta-luvas, luz de leitura dianteira, maçanetas e retrovisores externos na cor da carroceria, rodas de aço de 14 polegadas com calotas exclusivas e volante multifuncional. A Drive 1.3, com preço de R$ 102.990, acrescenta à Drive 1.0 faróis full-led, rodas de liga leve de 15 polegadas, modo de direção "Sport" e piloto automático, enquanto a Trekking, a R$ 106.990, soma à Drive 1.3 faróis de neblina de leds, espelhamento Wireless, ar-condicionado digital, bancos e volante em couro e chave presencial, além do estilo aventureiro nos grafismos da carroceria e em detalhes internos exclusivos. **(Daniel Dias-AutoMotrix)**



LEO ROCHA/GAZETA DE S.PAULO

DIEGO LOZANO

Jurado do MasterChef celebra: 'Sempre sonhei em participar do programa'

O MasterChef chegou ao Brasil em 2014 e, desde então, virou um fenômeno comercial e de audiência na Band. O sucesso do programa e tão gigante que já impactou a vida de milhares de pessoas. Ao todo, já passaram pela cozinha do talent show, mais de 400 participantes.

Em entrevista exclusiva à *Gazeta*, Diego Lozano, chefe confeiteiro, de 40 anos, reforçou que estar no Masterchef como jurado é uma realização de um sonho.

O sucesso de Lozano foi tão grande no ano passado, durante a primeira temporada do MasterChef Confeitaria, que sua presença já está confirmada para a segunda temporada. O programa tem previsão de estrear na grade da Band no segundo semestre deste ano.

Diego Lozano já ganhou duas vezes o prêmio de chocolatier do Brasil no World Chocolate Masters e foi eleito pela Folha o melhor confeiteiro de São Paulo em 2023.

Durante entrevista ao programa "Direto da *Gazeta*", veiculado pelo YouTube da *Gazeta*, Diego Lozano falou sobre a infância, carreira, negócios e projetos. Confira abaixo:

"Eu costumo dizer que eu sempre sonhei em participar do MasterChef como jurado de alguma maneira, mesmo que fosse um convidado do programa. Ano passado eu tive essa surpresa para estar à frente do programa como jurado especialista", comentou Lozano sobre a primeira edição do MasterChef Confeitaria.

Lozano ainda complementou dizendo que o programa é referência e muito respeitado. "MasterChef é um case de sucesso de nível mundial. É uma referência. No início, eu demorei alguns episódios para cair na graça das pessoas. Inicialmente, o pessoal não aceitou muito bem a minha participação", brincou com humor.

O chefe pontuou durante a entrevista que a rotina de gravação do programa é intensa, porém, ele reforça que não deixa de lado seus outros projetos. Ele segue à frente do Levena, seu restaurante inaugurado em 2023, na zona oeste da capital paulista.

É em seu restaurante que o chefe coloca à prova toda a sua capacidade criativa. No mesmo local do restaurante, está instalada a Escola Confeitaria comandada pelo chef Pablo Lozano, irmão caçula de Diego, que desenvolve trabalhos voltados para a educação de alta confeitaria desde 2012.

O Levena fica localizado na ria Artur de Azevedo, nº 495, em Pinheiros. A unidade funciona de terça a domingo, das 8h até 23h. O local não abre às segundas-feiras.





MasterChef é um case de sucesso de nível mundial. É uma referência. No início, eu demorei alguns episódios para cair na graça das pessoas.

Eu costumo dizer que eu sempre sonhei em participar do MasterChef como jurado de alguma maneira, mesmo que fosse um convidado

DO ERRO AO SUCESSO.
Durante o bate-papo, Diego Lozano disse que iniciou sua trajetória na confeitaria de forma inesperada.

Seu interesse pela culinária começou por necessidade, quando seus pais se separaram e ele, sendo o irmão mais velho, precisou aprender a cozinhar para ajudar sua mãe, que trabalhava fora.

O ponto de virada para a confeitaria ocorreu quando ele decidiu fazer um bolo para sua mãe como forma de agradecimento. Ele escolheu uma receita da sua avó chamada "bolo peteleco".

No entanto, ao preparar o bolo, cometeu um erro ao confundir uma xícara de açúcar com uma xícara de sal. O bolo ficou extremamente salgado.

Apesar do resultado desastroso, essa experiência despertou seu interesse pela confeitaria. Lozano percebeu que a confeitaria possuía um lado mais metódico e preciso, o que o atraiu.

EXPECTATIVA PARA SEGUNDA TEMPORADA.
Lozano espera que o programa ajude as pessoas a verem a confeitaria com outros olhos, entendendo-a como uma área artística que demanda muita técnica, trabalho e dedicação.

Diego Lozano espera que o MasterChef Confeitaria impulsione o crescimento e a sofisticação da confeitaria no Brasil, aproximando-a de um patamar de reconhecimento e valorização semelhante ao observado em outros países.

MASTERCHEF CONFEITARIA .
A primeira edição do MasterChef Confeitaria trouxe para a disputa 12 confeiteiros profissionais. Os participantes enfrentaram diversos desafios ao longo da edição: teve prova em equipe, prova de reprodução, escultura de chocolate, entre outros.

A final do MasterChef Confeitaria foi disputada entre Cesar Yukio e Luísa Jungblut, que tiveram que apresentar um menu de sobremesas aos jurados. No fim, Cesar foi consagrado o campeão da edição.

INSCRIÇÕES ABERTAS.
Os interessados em participar do programa ainda podem se inscrever de forma gratuita.

Para se inscrever no MasterChef Brasil, a pessoa precisa ser uma cozinheira amadora - ou seja, não pode ter tido experiências profissionais na gastronomia - e maior de 18 anos de idade.

Segundo a Band, ela também precisará ter disponibilidade para as gravações que acontecem, em sua maioria, na cidade de São Paulo.

O primeiro passo da inscrição no MasterChef Brasil é o preenchimento completo do formulário disponível no site e o envio de foto e vídeo do candidato ou candidata. Formulários incompletos serão desclassificados e fichas sem foto e/ou vídeo não serão aceitas. **(Matheus Herbert)**



Leia esta matéria na íntegra pelo site da *Gazeta*. Aponte seu celular para este QR Code